FACULDADE EFICAZ
Fazendo parte da sua história!

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA DE LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

CÓCCIA, Larissa Fernanda[1]

RESUMO: O presente artigo busca refletir sobre a prática de ensino de alfabetização associada ao letramento para alunos da Educação de Jovens e Adultos (doravante EJA). Inicialmente aborda-se um estudo teórico sobre o tema, e em seguida é discutida a importância do letramento na idade adulta, recorrendo as perspectivas de autores como Albuquerque (2007); Kleiman (2005); Mortatti (2000); Soares (1998); Soares e Teles (2016), os quais foram de extrema importância para alcançar os objetivos almejados. O processo desse trabalho abrange assuntos que se referem à inserção da pessoa com idade inadequada no processo de aprendizagem do ensino básico. Por fim, conclui-se que a prática do letramento é importante para o aprendizado do aluno, principalmente na idade adulta, visto que esse encontra-se já inserido em um contexto social, resultando em uma prática significativa.

PALAVRAS-CHAVE: Educação de Jovens e adultos. Função social. Alfabetização. Letramento.

***ABSTRACT**: The present article seeks to reflect on the literacy teaching practice associated with literacy for students of Youth and Adult Education (hereafter EJA). Initially, a theoretical study about the subject is discussed, and the importance of literacy in adulthood is discussed, using the perspectives of authors such as Albuquerque (2007); Kleiman (2005); Mortatti (2000); Soares (1998); Teles and Soares (2016), which were extremely important to achieve the desired objectives. The process of this work covers subjects that refer to the insertion of the person with inadequate age in the process of learning basic education. Finally, it is concluded that the practice of literacy is important for student learning, especially in adulthood, since it is already inserted in a social context, resulting in a significant practice.*

***KEYWORDS:** Youth and Adult Education. Social function.Literacy.*

INTRODUÇÃO

A educação escolar e a sistematização do ensino são necessárias ao ser humano, visto que a partir da escola o indivíduoaprende, se socializa e se integra em diversos contextos.

[1] Pós-Graduação em Letramento (Faculdade Eficaz de Maringá/ PR). Contato: larissacoccia@hotmail.com

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

> Saber ler e escrever, saber utilizar a leitura nas diferentes situações do cotidiano são, hoje, necessidades tidas como inquestionáveis tanto para o exercício pleno da cidadania, no plano individual quanto para a medida do nível de desenvolvimento de uma nação, no nível sociocultural e político (MORTATTI, 2004, p. 15).

Dessa forma, a escola principalmente a alfabetização são essenciais e marcos iniciais na vida do indivíduo em um ambiente social.

Contudo, quando o aluno é inserido em um ambiente escolar com uma idade inadequada, pode ocorrer a evasão, devidas às desmotivações, medos e ansiedades desconstrutivas em relação à aprendizagem, ou seja, o estudante não acredita mais em sua capacidade de aprender, mas sabe que o aprendizado é necessário para sua interação social, sendo nesse contexto, fundamental o papel do docente para a construção do conhecimento na vida do estudante.

Por esses e outros motivos, busca-se, por meio deste artigo,explanar definições sobre alfabetização e letramento, com o objetivo de discutir sobre esta prática pedagógicadispondo como foco o ensino de jovens e adultos.

Para a fundamentação teórica, abordam-se autores como Albuquerque (2007); Kleiman (2005); Mortatti (2000); Soares (1998); Soares e Teles (2016) dentre outros.

Enfim, o artigo trará uma reflexão sobre ascontribuições do letramento para este processo, considerando que alfabetização e letramento são conceitos inseparáveis com a finalidade de discutir e compreender melhor o sistema de aprendizagem para o público da EJA, considerando sua cultura e experiência de vida.

DISCUSSÕES SOBRE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Antes de adentrar na questão sobre a aprendizagem na Educação de Jovens e adultos tema que será abordado no artigo é importante o estudo de alguns referenciais teóricos sobre o letramento e alfabetização para refletirmos sobre alguns possíveis fatores que resultam na importância dessa prática pedagógica.

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

O conceito de alfabetização é a perspectiva do ser em reconhecer códigos, ler e escrever " [...] alfabetização em seu sentido próprio e específico: processo de aquisição do código escrito, das habilidades de leitura e de escrita" (SOARES, 1985, p. 20).

De acordo com Mortatti (2000 *apud* ALBUQUERQUE, 2007, p. 11) no final do século XIX, a alfabetização passou ser considerada habilidade decodificar e decodificar aplicadas em sala de aula, que foram padronizadas como método de aprendizado, que passaram a ser utilizadas como livros didáticos.

Ademais, para Kleiman (2005), a alfabetização é um processo que acontece durante a aula, com relações estabelecidas entre docente e aluno.

> A prática de alfabetização se concretiza em eventos que se situam dentro de uma sala de aula, liderados por um especialista (o professor) que se encarrega de ensinar sistematicamente as regras de funcionamento e uso do código alfabético aos iniciantes no assunto (os alunos). Ambos — professor e alunos — têm relações sociais predeterminadas: um anima, organiza, avalia; os outros respondem, realizam as atividades propostas (KLEIMAN, 2005, p. 13).

Contudo, tal processo era primordial para o aluno obter conhecimento, porém, ao longo dos anos, foram estudadas outras perspectivas e analisadas que para o estudante ser alfabetizado deveria estar inserido em um contexto social e saber interagir adequadamente neste meio, a partir disto, surge, então, o conceito de letramento, que segundo Soares (1998)

> […] letramento é o que as pessoas fazem com as habilidades de leitura e escrita, em um contexto específico, e como essas habilidades se relacionam com as necessidades, valores e práticas sociais, ou seja, é o conjunto de práticas sociais relacionadas à leitura e à escrita em que os indivíduos se envolvem em seu contexto social (SOARES, 1998, p. 72).

Assim, dessa forma letrar e alfabetizar podem ser considerados dois termos diferentes, mas, ambos, não são fenômenos distintos e opostos para o aprendizado, o que a autora define como

> alfabetizar e letrar são duas ações distintas, mas não inseparáveis, ao contrário: o ideal seria alfabetizar letrando, ou seja: ensinar a ler e

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

> escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita, de modo que o indivíduo se tornasse, ao mesmo tempo, alfabetizador e letrado (SOARES, 1998, p. 47).

Consequentemente, pode-se concluir que letramento e alfabetização são conceitos ligados no qual o primeiro se relaciona ao ambiente escolar, já o outro é capacidade do estudante compreender o mundo além dos muros da escola.

Para Morais e Albuquerque (2006 *apud* TELES e SOARES. Maria, 2016) o letramento está além de saber ler e escrever, mas sim conseguir fazer uso desse em diferentes situações, como afirma

> o termo letramento se origina como uma nova concepção de alfabetização, pois em 1980 esse termo surge no Brasil com a finalidade de atribuir o uso de diversos gêneros textuais que existem na sociedade por meio das mais complexas práticas de leitura oral e escrita, ou seja, não é apenas ler ou escrever um texto simples, é fazer uso de textos complexos (MORAIS e ALBUQUERQUE 2006 *apud* TELES e SOARES. Maria, 2016, p. 86).

Ainda sobre o conceito de letramento, Kleiman (2005) acredita que a escrita está em nosso cotidiano e em diferentes contextos, sendo cada vez mais complexo na sociedade contemporânea, como afirma em

> “Letramento” é um conceito criado para referir-se aos usos da língua escrita não somente na escola, mas em todo lugar. Porque a escrita está por todos os lados, fazendo parte da paisagem cotidiana:
>
> -no ponto de ônibus, anunciando produtos, serviços e campanhas;
>
> -no comércio, anunciando ofertas para atrair clientes, tanto nas pequenas vendas, como nos grandes supermercados;
>
> -no serviço público, informando ou orientando a comunidade.
>
> E poderíamos ir multiplicando os locais em que ela aparece: na igreja, no parquinho, no escritório... Porque a escrita, de fato, faz parte de praticamente todas as situações do cotidiano da maioria das pessoas. (KLEIMAN, 2005, p. 05)

Por meio das perspectivas das autoras, em estudo, pode-se concluir que alfabetização e letramento são objetos essenciais na educação para ser alcançado o objetivo principal da escola que é o aprender, não se pensando na separação de conceitos, mas sim fundindo-os no processo de ensino-aprendizagem. Desta forma

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

é de extrema importância que o docente reflita sobre sua prática pedagógica, propiciando a aprendizagem adequada ao aluno.

A IMPORTÂNCIA DA ALFABETIZAÇÃO E DO LETRAMENTO NA IDADE ADULTA

A EJA é uma modalidade de ensino que proporciona ao indivíduo a oportunidade do aprender escolar, que por diferentes justificativas não puderam frequentar ou concluir o ensino básico, na idade considerada certa. Entretanto, no Brasil, o programa EJA, no artigo 37, no capítulo II seção 05, assegura que

> Art. 37. A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou oportunidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria
>
> § 1º Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas ascaracterísticas do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.” (LDB, 1996).

Dessa maneira, fica certificado que todos os cidadãos têm o direito a educação básica, e a escola deve assegurar um ensino de qualidade e estimular o desejo do aluno na aprendizagem, visto que o aprender na idade não adequada pode gerar problemas como desinteresses, medos, ansiedades e possíveis inseguranças em adquirir um aprendizado.

O ensino na idade adulta, não somente nessa idade, para se tornar prazeroso e significativo deve ultrapassar apenas o “aprender por aprender”[2], dessa forma, o docente precisa aproveitar as experiências de vida adquirida pelos alunos, para que estes compreendam a utilização dos sistemas de aprendizagem em seu dia a dia, na sua vida profissional, social, familiar, etc., como afirma Galvão e Soares (2006 *apud* TELES e SOARES. Maria, 2016)

> Nesse sentido uma prática pedagógica eficaz na EJA, consiste em fazer com que o educando se aproprie das especificidades da

[2] Grifos da autora

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

> alfabetização e do letramento em um contexto que envolva a leitura, a escrita e a produção de gêneros textuais diversificados. Desse modo, a partir do momento que o professor considere o estudante jovem e adulto, como produtor de saber e de cultura, ainda que não saiba ler e escrever, esse alfabetizando em práticas efetivas de letramento e o processo de alfabetização se torna muito mais significativo (GALVÃO; SOARES, 2006*apud* TELES e SOARES. Maria, 2016, p. 88).

Entretanto, as autoras Teles e Soares (2016) propõem ainda que os docentes devem considerar que os alunos possuem pouco domínio sobre a leitura e a escrita, ou muitas vezes não dominam, dessa maneira a alfabetização associada ao letramento deve suceder de forma significativa, a partir da cultura e experiência de vida dos discentes.

Contudo, um desafio escolar a ser enfrentado no Brasil é a evasão, principalmente na idade adulta, devido ao desinteresse dos alunos, ou até mesmo a insuficiência de muitas práticas pedagógicas.

Devido a esse motivo, é importante que o professor faça uso de métodos e/ou práticas pedagógicas que estimule os estudantes a ter contato com diferentes materiais escritos, favorecendo o processo de apropriação da linguagem escrita, possibilitando uma reflexão em seu contexto social, como

> O letramento envolve a imersão da criança, do jovem ou do adulto no mundo da escrita e, nesse sentido, para conseguir essa imersão o professor pode:
> a) adotar práticas diárias de leitura de livros, jornais e revistas em sala de aula;
> b) arranjar paredes, chão e mobília da sala de tal modo que textos, ilustrações, alfabeto, calendários, livros, jornais e revistas penetrassem todos os sentidos do aluno-leitor em formação;
> Como o letramento envolve participar das práticas sociais em que se usa a escrita, na escola ele pode envolver as atividades de receber e enviar cartas, copiar informações pertinentes para uma tarefa, comentar notícias, recomendar e criticar livros (Kleiman,2005, p. 09).

Ainda, Kleiman (2005) afirma que todo o método de ensino de escrita é eficiente desde que o aprendiz adquira o conhecimento para agir em situações específicas.

Nesse sentido, Teles e Soares (2016) refletem que a prática docente deve ser repensada e que a formação continuada é necessária para a eficiência do ensino-aprendizagem.

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

> Assim, repensar a prática educativa e a formação continuada do professor é fundamental, já que esse docente precisa prender a atenção de seus discentes de modo que não se sintam desmotivados com aulas que não conseguem atraí-los. E essas aulas serão atrativas a partir de práticas eficientes que são adquiridas desde a formação inicial até o processo de busca pelo aperfeiçoamento profissional por meio da formação continuada (TELES e SOARES, 2016, p.88).

Dessa forma, as metodologias e estratégias utilizadas na prática diária das aulas da EJA devem ser capazes de serem associadas ao cotidiano do aluno, pois os docentes devem alertarem-se que os alunos já possuem um histórico de vida, diferentemente dos discentes de outras faixas etárias, como afirmam ainda as autoras

> Não basta lançar aleatoriamente conteúdos que não fazem sentido na vida do educando, é necessário utilizar metodologias que valorizem sua experiência cotidiana, por meio dos conhecimentos prévios e saberes adquiridos ao longo da vida. Nesse contexto, é preciso que o professor utilize práticas pedagógicas que auxiliem no trabalho com a leitura e a escrita. Para isso, o docente não deverá desenvolver seu trabalho utilizando as mesmas estratégias que são realizadas com as crianças em processo de alfabetização, já que os públicos são distintos, e procurar alfabetizar jovens e adultos como se fossem crianças grandes faz com que muitos deles abandonem a escola por se sentirem desmotivados com os recursos utilizados em sala de aula, como por exemplo: os livros que são usados na alfabetização de crianças (TELES e SOARES. Maria, 2016, p.89).

Nesse contexto é importante destacar também que o aprendiz na idade adulta, muitas vezes, sem conseguir ler e escrever, pode-se sentir fora da sociedade, ou seja, não se observa inserido, pois não consegue ler uma placa, assinar seu próprio nome, desta forma Freire (1997) afirma que:

> alfabetizar alguém, além do compromisso ético, é despertar uma certa alegria e esperança pelo mundo que se abre pela possibilidade de ler, escrever, de conhecer, de crescer como: gente, miúda, jovem ou adulta, mas gente em permanente processo de busca. Gente firmando-se, mudando, crescendo, reorientando-se, melhorando, mas, porque gente, capaz de negar os valores, de distorcer-se, de recuar, de transgredir. Se não posso, de um lado, estimular os sonhos impossíveis, não devo, de outro, negar a quem sonha o

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

> direito de sonhar, lido com gente e não com coisas (FREIRE, 1997, p. 162).

Assim, o docente exerce papel fundamental na educação na idade adulta, principalmente quando os alunos são pessoas idosas, que apesar da idade, buscam o saber escolar, na qual muitas vezes tem isso tão bem despertado e desenvolvido que vão em busca até mesmo de um ensino superior.

Contanto, pode-se concluir que a EJA com metodologias e estratégias adequadas podem ter papel extraordinário na vida do estudante, possibilitando-o a inserção e o desenvolvimento intelectual perante a sociedade atual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mundo globalizado diariamente estabelece diferentes e inúmeros meios de comunicação para interação e socialização, que exige do indivíduo o ato de decifrar códigos de leitura e escrita, nessa perspectiva é importante que o indivíduo tenha sua formação escolar completa, para conseguir compreender a sociedade no qual está inserido.

Dessa forma, por meio deste artigo, buscou-se refletir sobre a importância da prática da alfabetização por meio do letramento na Educação de Jovens e Adultos, com base nas teorias de Kleiman (2005); Mortatti (2000) e Soares (1998), dentre outros autores.

Pode-se concluir que a alfabetização associada ao letramento é indispensável para aprendizagem, nessa faixa etária, sendo essencial à garantia de um ensino significativo para um aluno da EJA, visando a aprendizagem, como função social.

Ainda, é importante ressaltar a relevância das metodologias utilizadas pelos docentes, que segundo Freire (2003 *apud* TELES e SOARES 2016) “a metodologia utilizada em sala de aula pelo professor, deveria ser baseada na realidade do educando, considerando sua história de vida, suas experiências ” (TELES e SOARES. Maria, 2016, p. 89).

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

Uma vez que a partir de experiências adquiridas ao longo da trajetória de vida, é a metodologia ideal, para servir como fonte de inserir o estudante adulto na sociedade letrada, no qual o aprender está além de saber ler e escrever.

Por fim, espera-se que este trabalho de alguma forma, sirva como material de estudo para outras pesquisas e reflexões sobre o tema abordado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

ALBUQUERQUE, E. B. C.**Conceituando alfabetização e letramento**. Livro Alfabetização e letramento: conceitos e relações. 1ed., 1reimp. – Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

BRASIL. **LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em 20 de julho de 2017.

FREIRE, Paulo.**Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1997.

KLEIMAN, Angela B. **Preciso "ensinar" o letramento? Não basta ensinar a ler e a escrever?** Cefiel/IEL/Unicamp, 2005

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros.** Belo Horizonte: Autêntica,1998.

SOARES, Maria Perpétua do Socorro Beserra, TELES, DamaresAraujo. **Educação de Jovens e Adultos: desafios e possibilidades na alfabetização.** Revista Educação e Emancipação, São Luís, v. 9, n. 1, jan./jun. 2016.